

# Convenção do PMDB pode ser adiada

Governistas tentam evitar reunião de domingo e partido está rachado

**Ilimar Franco e Lydia Medeiros**

• BRASÍLIA. O presidente do PMDB, Michel Temer, confirmou que a executiva do partido vai se reunir amanhã, por iniciativa da ala governista, para discutir o adiamento da convenção marcada para este domingo. Mas não há possibilidade de entendimento entre as duas alas do PMDB para suspender a convenção.

Ontem, representantes dos dois grupos diziam que seriam vencedores na reunião da executiva por nove votos contra sete de um total de 16.

O deputado Eliseu Padilha (PMDB-RS) informou que o

placar na executiva será de nove a sete pela manutenção da convenção. Já os governistas exibiam o mesmo placar, só que pelo adiamento. Os nomes do senador Ramez Tébet (PMDB-MS) e do deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF) constavam das duas listas.

## PMDB de Goiás decidiu se afastar do governo

No fim de semana, o PMDB de Goiás decidiu pelo afastamento do governo o que deixa numa situação difícil o senador Maguito Vilela (PMDB-GO), que era considerado voto certo pelos governistas.

— Quero que o adiamento seja construído por todos. A

saída do PMDB do governo significa a desestabilização política do governo. E esta posição não tem a simpatia de 20 dos 23 senadores do partido e de 51 dos 76 deputados — disse Renan Calheiros (AL), líder da bancada no Senado.

Temer e seus aliados decidiram que está na hora de mostrar o tamanho real da liderança de Renan.

— Eles vão perder na executiva e à convenção será mantida. Ninguém acredita, mas domingo será um dia histórico. O PMDB vai entregar os cargos no governo. Depois da convenção vai ser assim: ou sai ou é desligado do partido — disse Temer. ■